

NOTA TÉCNICA 19/2012

DATA: 05/12/12

ASSUNTO: Gestão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – Orçamento 2012

I - Cenário Econômico

A atividade econômica brasileira despontou negativamente, o crescimento do terceiro trimestre mostrou-se abaixo das expectativas. As medidas do governo federal de conjuntura de juros reduzidos e às diversas medidas setoriais de estímulo parecem estar se esgotando. Os agentes estão menos propensos a alteração de suas expectativas decorrente de medidas com pouco efeito na infraestrutura econômica ou legal.

Na série livre de efeitos sazonais, a produção industrial brasileira seguiu a tendência de setembro de suave recuo e apresentou -0,63% em outubro. Em relação ao ano anterior a redução em outubro foi moderada, -0,6% de redução em relação a outubro de 2011.

O cenário observado no estado do Rio de Janeiro é mais promissor que a média nacional. Os investimentos de grande vulto e os aportes financeiros realizados ao longo do ano refletem uma economia aquecida.

O balanço comercial fluminense foi positivo quase todo ano, acumulando R\$ 6 bilhões até o mês de outubro de 2012. Mesmo com o crescimento das importações na ordem de 1,54% em outubro, e com a queda das exportações em 24,71%. Como se sabe, o impacto do crescimento das importações é mais benéfico para o ICMS que um eventual aumento na exportação.

Em suma, o ano se encerra com crescimento modesto no Brasil. Mesmo assim, o Rio de Janeiro se situou em um patamar superior a média nacional, mostrando a força do estado. Desta forma, espera-se para o fim do ano apenas a continuação do cenário já observado, por isso apenas ajustes mínimos devem ser feitos.

II – Reestimativa das Receitas Ordinárias do Tesouro e Receitas das Participações Especiais do Petróleo

A SEFAZ mantém sua gestão austera e vem acompanhando o desempenho da arrecadação com o máximo de cuidado; refazendo estimativas, quando necessário, uma vez que estas direcionam e balizam gastos responsáveis e os equilíbrios financeiro e orçamentário.

Neste contexto, as novas projeções aqui apresentadas utilizam como base as receitas realizadas nos primeiros onze meses de 2012, assim como a reavaliação de alguns parâmetros macroeconômicos para o ano. A seguir a Tabela 1 apresenta as principais receitas do Tesouro que foram reestimadas, bem como a Tabela 2 com um corte na visão por fonte de recursos.

Tabela 1 - Reestimativa das Principais Receitas Tesouro 2012 - Rubrica Orçamentária

R\$ Milhões

Receita	FR	RECEITA 2012		6ª REVISÃO X 5ª REVISÃO	
		5ª REVISÃO (I)	6ª REVISÃO (J)	(J - H)	Δ % (J/H)
IRRF	00	1.850	1.850		
IPVA	00	1.766	1.756	(10)	-0,6%
ITBI	00	-	-		
ITD	00	512	512		
FECFP	22	2.566	2.566		
ICMS	00	26.806	26.916	110	0,4%
Receita Financeira		187	187		
FPE	06	907	932	25	2,8%
IPI	07	770	770		
Lei Kandir	07	86	86		
Demais Transf. União	01	82	82		
Multas e Juros*		429	452	23	5,4%
Dívida Ativa**		656	656		
Demais Receitas	01	55	40	(15)	-27,3%
Dep. Judiciais tributários	90	74	74		
Ressarcimento de pessoal cedido		30	120	91	305,3%
Outros		696	645	(51)	-7,3%
	00	3	3		
	01	673	623	(51)	-7,5%
	05	1	1		
	07	0	0		
	20	11	11		
	26	1	1		
	90	1	1		
	95	6	6		
Subtotal 1		37.473	37.646	173	0,5%
Alienação de Bens	01	73	48	(25)	-34,4%
Operações de Crédito		4.179	4.179		
	11	3.842	3.842		
	21	282	282		
<i>outras</i>	11	55	55		
Subtotal 2		4.251	4.226	(25)	-0,6%
Royalties		8.203	8.203		0,0%
	04*	3.042	3.053	11	0,4%
	10*	5.161	5.150	(11)	-0,2%
CIDE	26	57	57		
Salário Educação	05	394	394		
Subtotal 3		8.654	8.654		0,0%
TOTAL GERAL (1+2+3)		50.379	50.527	148	0,3%

* Inclui FR 00 - 01 - 22 - 96

** Inclui FR 00 - 01 - 22

Tabela 2 - Reestimativa de Receita Tesouro 2012 - Por Fonte de Recursos

Receita	FR	5ª REVISÃO (A)	6ª REVISÃO (B)	6ª REVISÃO X 5ª REVISÃO	
				(B - A)	Δ % (B / A)
IRRF	00	1.850	1.850		
IPVA	00	1.766	1.756	(10)	-0,6%
ITBI	00	-	-		
ITD	00	512	512		
ICMS	00	26.806	26.916	110	0,4%
Multas e Juros	00	407	429	22	5,4%
Dívida Ativa	00	610	610		
Outros	00	3	3		
TOTAL	00	31.955	32.077	122	0,4%
Demais Transf. União	01	82	82		
Multas e Juros	01	12	12	1	5,4%
Dívida Ativa	01	34	34		
Outros	01	673	623	(51)	-7,5%
Demais Receitas	01	55	40	(15)	-27,3%
Alienação de Bens*	01	73	48	(25)	-34,4%
Receita Financeira	01	187	187		
Ressarcimento de pessoal cedido	01	-	91	91	
TOTAL	01	1.116	1.117	1	0,1%
Royalties	04	3.042	3.053	11	0,4%
Royalties	10	5.161	5.150	(11)	-0,2%
TOTAL		8.203	8.203		0,0%
Salário Educação	05	394	394		
Outros	05	1	1		
TOTAL		395	395		
FPE	06	907	932	25	2,8%
IPI	07	770	770		
Lei Kandir	07	86	86		
Outros	07	0	0		
TOTAL		856	856		
Ressarcimento de pessoal cedido	20	29	29		
Outros	20	11	11		
TOTAL	20	41	41		
FECP	22	2.566	2.566		
Multas e Juros	22	10	11	1	5,4%
Dívida Ativa	22	11	11		
TOTAL	22	2.588	2.588	1	0,0%
Outros	26	1	1		
CIDE	26	57	57		
TOTAL	26	58	58		
Dep. Judiciais tributários	90	74	74		
Outros	90	1	1		
TOTAL	90	75	75		
Outros	95	4	4		
Outros*	95	2	2		
Outros	11	55	55		
Operações de Crédito*	11	3.842	3.842		
Operações de Crédito*	21	282	282		
Outros	96	0	0		5,4%
TOTAL GERAL		50.379	50.527	148	0,3%

* Receitas de Capital

1. **IPVA** – reestimado em menos R\$ 10 milhões (-0,6%) em relação à 5ª revisão de receita. Segundo o DETRAN, em novembro, o Rio de Janeiro teve uma queda significativa no emplacamento (-6,7%) de novos veículos, em contraste ao desempenho dos meses anteriores. Tal fato deve-se ao esgotamento das medidas de desoneração tributária e o efeito adverso sobre o mercado de usados. Cresceu a dificuldade de financiar o carro com a queda significativa nos preços de usados. As concessionárias permanecem com os usados desvalorizados em seus estoques e está relutante em aceita-los no financiamento.
2. **ICMS** – O ICMS deve ser revisto para cima em R\$ 110 milhões (0,4%) devido à inclusão legal de alguns produtos na substituição tributária e a importação bens no setor de petróleo. Desta forma, as expectativas de arrecadação do ICMS foram superadas em 136 milhões de reais.
3. **FPE** – reestimado em R\$ 25 milhões devido aumento da expectativa de recolhimento de Imposto de Renda divulgada pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN no boletim de outubro de 2012. (Boletim - Ano XVII - nº 10 - Internet: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/>)
4. **Multas e Juros de Mora** – A projeção para a receita de Multas e Juros foi elevada em R\$ 23 milhões (5,36%) em relação à 5ª revisão de receita, para R\$ 452 milhões. Esta reavaliação decorre do recebimento acima do esperado em novembro, reflexo do aumento do número de autos de infração de valores elevados.
5. **Ajustes contábeis** – Foram creditados R\$ 91 milhões na conta **Ressarcimento de Pessoal Cedido** referente ao **ressarcimento do RIOPREVIDÊNCIA**. Em contrapartida, foram debitadas as contas: **Outros** em R\$ 51 milhões; **Demais Receitas** em R\$ 15 milhões e **Alienação de bens** no valor de R\$ 25 milhões, totalizando R\$ 91 milhões de débito.

II - Alocação das Dotações no Orçamento Anual por Fonte de Recursos vis-à-vis a Perspectiva de Arrecadação

A tabela a seguir apresenta a revisão de receita detalhada por fonte de recursos, comparando a nova estimativa, realizada no mês de novembro, com a dotação atualizada até 12 de dezembro.

Tabela 3 - COMPARATIVO DOTAÇÃO DISPONÍVEL E PREVISÃO DE RECEITA POR FONTE

COMPARATIVO DOTAÇÃO DISPONÍVEL E PREVISÃO DE RECEITA POR FONTE

Em R\$

COMPARATIVO DE DESPESAS E RECEITAS POR FONTE									
FR	RECEITA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL 11-12	Superávit até 11-12**	CONTINGENCIADO	EMPENHADO (11-12)	LIQUIDADO (11-12)	PAGO (11-12)	DISPONÍVEL (11-12) (B)	DIFERENÇA (A)-(B)
00	32.087.125.830	32.982.469.401	9.355.667	1.242.977.733	29.300.945.813	28.529.468.845	27.452.930.185	31.730.136.001	356.989.829
01	1.106.209.495	1.983.950.972	-	825.781.333	863.488.604	825.737.717	684.027.423	1.158.169.639	(51.960.144)
06	932.479.363	1.096.474.229	81.470.129	91.678.045	978.511.845	976.951.449	976.951.449	923.326.055	9.153.308
07	855.941.761	1.024.247.808	68.445.483	78.083.847	877.130.652	860.730.796	824.267.250	877.718.478	(21.776.717)
22	2.588.705.766	2.624.067.042	-	3.155.200	2.359.310.407	2.150.337.816	1.981.913.707	2.620.911.843	(32.206.077)
SUBTOTAL REC. LIVRES	37.570.462.215	39.711.209.452	159.271.278	2.241.676.157	34.379.387.321	33.343.226.621	31.920.090.014	37.310.262.016	260.200.199
04	2.285.889.266	2.269.360.337	248.672	-	2.964.019.848	2.734.010.909	2.275.682.500	2.269.111.665	16.777.600
04 - RioPrevidência	767.413.077	767.413.077							767.413.077
05	394.749.415	442.796.194	68.896.779	-	425.875.278	324.262.574	316.838.478	373.899.415	20.850.000
20	40.847.337	59.252.123	19.697.525	-	34.714.593	31.724.440	31.436.992	39.554.598	1.292.739
26	58.146.720	111.621.613	2.083.640	51.725.011	59.798.553	56.773.395	56.773.395	57.812.962	333.758
90	74.896.123	77.155.216	-	2.509.093	74.146.123	74.146.122	74.146.122	74.646.123	250.000
95	5.929.340	6.436.003	3.417.351	-	3.417.351	3.417.351	827.910	3.018.652	2.910.688
96	-	3.009.056		-	-	-	-	3.009.056	(3.009.056)
10**	5.149.877.281	5.761.177.281	611.300.000		5.760.384.065	5.759.756.300	5.758.920.555	5.149.877.281	-
11	3.900.312.019	5.139.958.895	88.973.007	-	2.893.928.135	2.461.957.721	2.017.262.253	5.050.985.887	(1.150.673.869)
21	281.701.000	281.693.000	-	-	111.241.252	39.884.037	39.240.575	281.693.000	8.000
SUBTOTAL REC. DESTINAÇÃO ESP.	12.959.761.577	14.919.872.795	794.616.974	54.234.104	12.327.525.197	11.485.932.849	10.571.128.779	13.303.608.640	(343.847.063)
TOTAL GERAL	50.530.223.792	54.631.082.247	953.888.253	2.295.910.261	46.706.912.518	44.829.159.470	42.491.218.793	50.613.870.657	(83.646.865)

** O superávit da FR 00 se refere apenas aos saldos financeiros disponíveis em contas de convênios apurados no exercício anterior.

* FR 10 - Royalties do Rioprevidência

A proposta da SEFAZ detalhada na Tabela acima, consideradas todas as fontes de recursos do Tesouro, inclusive aquelas com destinação específica, aponta uma receita estimada menor em R\$83,64 milhões, quando comparada ao valor da dotação atual disponível. Se consideradas as fontes que se compensam (recursos livres), a estimativa de receita fica maior em R\$260,20 milhões.

III – Alterações nas Despesas Vinculadas à Arrecadação

De acordo com a previsão de receita apontada nesta nota, verifica-se a obrigatoriedade de suplementação orçamentária nas vinculações constitucionais e legais, conforme detalhado nas tabelas a seguir:

III.1 Transferências aos Municípios

Em R\$

TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS								
TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO (05/12)	LIQUIDADADO (05/12)	PAGO (05/12)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 00*	7.865.097.744	7.973.219.538	241.998.688	6.547.883.810	6.547.776.879	6.527.752.089	7.731.220.850	133.876.894
FR 00 (DEA)	71.007.233	87.197.965	-	79.931.468	79.931.468	72.664.971	87.197.965	(16.190.732)
FR 04	425.499.049	413.878.043	-	370.346.117	358.374.835	358.374.835	413.878.043	11.621.006
FR 07	192.523.925	217.488.750	11.214.825	166.460.074	166.459.980	166.459.980	206.273.925	(13.750.000)
FR 26	14.311.680	27.391.960	13.072.813	14.311.713	14.311.680	14.311.680	14.319.147	(7.467)
TOTAL GERAL	8.568.439.631	8.719.176.256	266.286.326	7.178.933.182	7.166.854.842	7.139.563.554	8.452.889.930	115.549.701

III.2 Saúde

O cálculo apresentado abaixo segue as disposições da Lei Complementar nº 141/2012.

Em R\$

SAÚDE								
SAÚDE	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO (11/12)	LIQUIDADADO (11/12)	PAGO (11/12)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
UOS*		3.556.768.021	26.760.861	3.064.651.976	2.779.089.144	2.488.499.063	3.530.007.160	
2901		314.400	-	260.738	217.973	145.293	314.400	
2931		27.074.025	297.797	25.493.335	24.683.000	23.625.602	26.776.228	
2961		3.489.608.448	25.713.064	3.001.358.366	2.719.377.601	2.432.992.866	3.463.895.384	
2971		38.921.148	-	37.509.541	34.780.574	31.705.305	38.921.148	
4043		850.000	750.000	29.996	29.996	29.996	100.000	
IASERJ		(27.074.025)	(297.797)	(25.493.335)	(24.683.000)	(23.625.602)	(26.776.228)	
Op. da Farmácia Popular		(44.226.332)	-	(44.226.183)	(42.261.331)	(38.637.667)	(44.226.332)	
Promoção Alim. Saudável		(61.000.000)	-	(56.433.813)	(44.943.212)	(37.893.073)	(61.000.000)	
Apoio aos Hospitais Penitenciários		(7.700.000)	-	(6.304.624)	(1.811.261)	(1.541.261)	(7.700.000)	
Proteção ao Usuário de Drogas		(13.495.078)	-	(7.970.303)	(7.393.582)	(6.671.890)	(13.495.078)	
Proteção a Criança e Adolesc. Dep. Químico		(4.023.222)	-	(3.361.882)	(3.361.882)	(3.248.398)	(4.023.222)	
Juros sobre a Dívida (IVB)		(288.340)	-	(318.340)	(288.340)	(288.340)	(288.340)	
Juros, Multas e Demais Encargos		(1.527.822)	-	(1.868.568)	(1.527.822)	(1.242.251)	(1.527.822)	
Restituição		(2.554.551)	-	(2.554.551)	(2.554.551)	(2.554.551)		
Fundações de Saúde			-	29.237.908	18.730.825	18.677.633	-	
Despesa Intraorçamentária do FES				(23.370.308)	(23.370.308)	(23.370.308)	-	
RP 2011 Cancelado		(539.023)					(539.023)	
TOTAL GERAL	3.409.118.771	3.394.339.629	26.463.064	2.921.987.978	2.645.624.682	2.368.103.354	3.367.876.565	41.242.206

* UOS - Função 10: 2901, 2931, 2961, 2971 e 4043.

III.3 Educação e FUNDEB

Em R\$

EDUCAÇÃO E FUNDEB								
EDUCAÇÃO E FUNDEB	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO (11/12)	LIQUIDADADO (11/12)	PAGO (11/12)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
DEA FUNDEB	16.190.733						-	16.190.733
PERDA LÍQUIDA	2.269.096.296	2.224.247.772	3.165.529	2.022.868.006	2.022.868.000	2.017.997.338	2.221.082.243	48.014.053
FR 00	2.061.889.773	2.029.000.144	-	1.855.101.724	1.855.101.721	1.850.231.059	2.029.000.144	32.889.629
FR 06	131.709.200	124.107.622	3.165.529	107.456.440	107.456.439	107.456.439	120.942.093	10.767.107
FR 07	75.497.324	71.140.006	-	60.309.843	60.309.841	60.309.841	71.140.006	4.357.318
RETORNO	2.498.195.488	2.689.872.667	217.849.009	2.266.879.789	2.266.879.785	2.232.279.527	2.472.023.658	26.171.830
FR 00	2.386.236.573	2.534.471.012	202.227.400	2.145.982.190	2.145.982.189	2.111.381.931	2.332.243.612	53.992.961
FR 06	54.786.672	78.893.199	8.339.419	62.674.117	62.674.116	62.674.116	70.553.780	(15.767.108)
FR 07	57.172.243	76.508.456	7.282.190	58.223.482	58.223.480	58.223.480	69.226.266	(12.054.023)
DEMAIS	2.335.056.488	2.337.468.612	9.396.138	2.067.644.107	1.895.623.576	1.742.056.024	2.328.072.474	6.984.014
UOS*		2.598.558.403	9.401.543	2.311.857.604	2.132.726.406	1.961.345.563	2.589.156.860	
1241		15.154.727	5.405	13.356.713	13.340.263	12.321.368	15.149.322	
1801		871.350.426	-	660.294.166	570.684.397	500.406.338		
1802		138.834.570	-	120.204.830	111.505.791	107.520.416		
4041		206.737.151	-	201.205.004	198.067.547	183.253.418		
4043		583.529.898	9.396.138	571.571.428	557.173.905	528.345.614		
4044		612.611.280	-	583.627.443	535.064.173	493.069.414		
4045		123.168.455	-	121.040.673	109.868.864	101.730.345		
4046		27.847.527	-	22.813.458	21.109.730	19.594.225		
4047		19.324.369	-	17.743.889	15.911.736	15.104.425		
CEPERJ		(15.154.727)	(5.405)	(13.356.713)	(13.340.263)	(12.321.368)	(15.149.322)	
FAPERJ		(206.737.151)	-	(201.205.004)	(198.067.547)	(183.253.418)	(206.737.151)	
Dispon. de Refeição (DEGASE)		(14.073.803)	-	(12.696.500)	(12.479.939)	(11.053.747)	(14.073.803)	
Nutrição Escolar (FAETEC)		(19.000.000)	-	(15.136.394)	(11.453.172)	(10.918.424)	(19.000.000)	
Juros, Multas e Demais Encargos		(1.557.394)		(1.613.888)	(1.557.394)	(1.538.067)	(1.557.394)	1.557.394
Multas/Juros INSS		(3.056)		(3.056)	(3,056)	(3,056)	(3,056)	
Restituições		(201,458)		(201,941)	(201,458)	(201,458)		
RP		(4.362.202)					(4.362.202)	
TOTAL GERAL	7.118.539.005	7.251.589.051	230.410.676	6.357.391.901	6.185.371.361	5.992.332.889	7.021.178.375	97.360.630

* UOS - Função 12: 1241, 1801, 1802, 4041, 4043, 4044, 4045, 4046 e 4047.

III.4 FAPERJ, FECAM, FEHIS, FAF e PASEP

Em R\$

FAPERJ								
FAPERJ	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO (11/12)	LIQUIDADADO (11/12)	PAGO (11/12)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
TOTAL GERAL	338.645.060	348.538.598	11.062.439	322.272.076	309.308.026	285.498.404	337.476.159	1.168.901

Em R\$

FECAM								
FECAM	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO (11/12)	LIQUIDADADO (11/12)	PAGO (11/12)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 01	989.088	1.057.008	-	-	-	-	1.057.008	(67.920)
FR 04	388.884.029	389.349.443	-	339.673.703	273.591.169	207.010.597	389.349.443	465.415
TOTAL GERAL	389.873.117	390.406.451	-	339.673.703	273.591.169	207.010.597	390.406.451	(533.335)

Em R\$

FEHIS								
FEHIS	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO (11/12)	LIQUIDADADO (11/12)	PAGO (11/12)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
UOS		215.882.574	-	195.076.416	166.322.948	147.806.861		
Aluguel Social		75.931.100	-	75.884.863	70.629.884	69.646.383		
TOTAL GERAL	258.870.577	291.813.674	-	270.961.280	236.952.832	217.453.245	291.813.674	(32.943.097)

* Considerado PT 3437 de Recuper Região Serrana com ações de socorro

Em R\$

FAF								
FAF	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO (11/12)	LIQUIDADADO (11/12)	PAGO (11/12)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
TOTAL GERAL	277.454.959	260.937.873	-	133.608.337	118.950.728	115.406.515	260.937.873	16.517.086

Em R\$

PASEP								
PASEP	DESPESA PREVISTA (DEZ 2012) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	EMPENHADO (11/12)	LIQUIDADADO (11/12)	PAGO (11/12)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 00	298.679.528	284.193.375	-	257.729.033	257.729.033	236.548.959	284.193.375	14.486.153
FR 01	11.062.095	12.068.025	-	933.893	933.893	933.893	12.068.025	(1.005.930)
FR 04	77.776.806	77.869.889	-	76.303.751	75.444.861	75.444.861	77.869.889	(93.083)
FR 06	7.459.835	10.150.039	1.643.512	8.506.527	8.506.527	8.506.527	8.506.527	(1.046.692)
FR 07	6.184.109	9.558.023	3.920.528	4.741.697	4.741.697	4.741.697	5.637.495	546.614
FR 26	438.350	1.087.913	567.947	429.350	429.350	429.350	519.967	(81.616)
TOTAL GERAL	401.600.722	394.927.264	6.131.986	348.644.251	347.785.361	326.605.288	388.795.278	12.805.444

IV- Resumo de Origens e Aplicações de Recursos

A Tabela abaixo apresenta o saldo/déficit por fonte de recursos apontado na Tabela 3, e as respectivas alocações necessárias por conta das vinculações constitucionais e legais.

Sugere-se que seja procedido um ajuste nas fontes de recursos adequando-se a despesa à receita. Assim, a execução orçamentária ficará compatível aos ingressos financeiros previstos de realização neste exercício.

RESUMO ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (6ª REVISÃO RECEITA)

Em R\$

FR	00	01	04	04 - RIOPREV.	06	07	22	26	SUBTOTAL
SALDO / DÉFICIT FR	356.989.829	-51.960.144	16.777.600	767.413.077	9.153.308	-21.776.717	-32.206.077	333.758	1.044.724.634
TOTAL COMPROMISSOS	301.157.844	-1.073.850	11.062.508	0	-6.046.693	-20.900.092	0	-89.083	284.110.635
ÍNDICES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	TRANSF. MUNICÍPIOS	117.686.162		11.621.006		-13.750.000		-7.467	115.549.701
	SAÚDE	41.242.206							41.242.206
	FUNDEB	103.073.322				-5.000.000	-7.696.705		90.376.617
	EDUCAÇÃO (DEMAIS)	6.984.014							6.984.014
	FAPERJ	1.168.901							1.168.901
	FECAM		-67.920	-465.415					-533.335
	FEHIS								0
	FAF	16.517.086							16.517.086
	PASEP	14.486.153	-1.005.930	-93.083		-1.046.692	546.614	-81.616	12.805.444
SALDO / DÉFICIT APÓS OBRIGAÇÕES (1)	55.831.985	-50.886.294	5.715.092	767.413.077	15.200.000	-876.625	-32.206.077	422.841	760.613.999

Cumpridas as vinculações constitucionais e legais, com as devidas alocações em cada fonte de recurso, o saldo é positivo em R\$760,61 milhões.

Dívida Pública

Considerando a dotação disponível nos programas de trabalho da Dívida Pública, há a necessidade de alocação da disponibilidade da FR 04 para compensar a previsão para o exercício.

Feitos os ajustes na Dívida Pública e atendidas as despesas segundo a origem dos recursos, o saldo final é negativo em R\$6,79 milhões conforme tabela abaixo.

RESUMO ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (6ª REVISÃO RECEITA)

Em R\$

FR	00	01	04	04 - RIOPREV.	06	07	22	26	SUBTOTAL
SALDO / DÉFICIT FR	356.989.829	-51.960.144	16.777.600	767.413.077	9.153.308	-21.776.717	-32.206.077	333.758	1.044.724.634
TOTAL COMPROMISSOS	301.157.844	-1.073.850	11.062.508	0	-6.046.693	-20.900.092	0	-89.083	284.110.635
ÍNDICES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	TRANSF. MUNICÍPIOS	117.686.162		11.621.006		-13.750.000		-7.467	115.549.701
	SAÚDE	41.242.206							41.242.206
	FUNDEB	103.073.322				-5.000.000	-7.696.705		90.376.617
	EDUCAÇÃO (DEMAIS)	6.984.014							6.984.014
	FAPERJ	1.168.901							1.168.901
	FECAM		-67.920	-465.415					-533.335
	FEHIS								0
	FAF	16.517.086							16.517.086
	PASEP	14.486.153	-1.005.930	-93.083		-1.046.692	546.614		-81.616
SALDO / DÉFICIT APÓS OBRIGAÇÕES (1)	55.831.985	-50.886.294	5.715.092	767.413.077	15.200.000	-876.625	-32.206.077	422.841	760.613.999
DÍVIDA				767.413.077					767.413.077
SALDO / DÉFICIT APÓS OBRIGAÇÕES (2)	55.831.985	-50.886.294	5.715.092	0	15.200.000	-876.625	-32.206.077	422.841	-6.799.078

Despesas sem cobertura orçamentária

As demandas apresentadas pela Secretaria de Planejamento – SEPLAG, demonstradas a seguir, somadas ao déficit encontrado de R\$6,79 milhões, apontam para um déficit final de R\$ 304,95 milhões.

RESUMO ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (6ª REVISÃO RECEITA)

Em R\$

FR	00	01	04	04 - RIOPREV.	06	07	22	26	SUBTOTAL
SALDO / DÉFICIT APÓS OBRIGAÇÕES (2)	55.831.985	-50.886.294	5.715.092	0	15.200.000	-876.625	-32.206.077	422.841	-6.799.078
DÉFICITS*	PESSOAL								165.922.000
	RIO 2016 (ESPORTES)								5.000.000
	PROPAGANDA								20.000.000
	SUBSEC. MILITAR								2.350.408
	PENITENCIÁRIA (ALIMENTAÇÃO)								35.022.169
	IVB (FARMÁCIA POPULAR)								5.000.000
	SETUR								664.465
	BILHETE ÚNICO								11.000.000
	BARREIRA FISCAL								1.000.000
	CONTA B								4.200.000
	EGE-SEFAZ								15.500.000
	FREMF								24.500.000
	PRODERJ								8.000.000
TOTAL DÉFICITS	0	0	0	0	0	0	0	0	298.159.042
SALDO FINAL	55.831.985	-50.886.294	5.715.092	0	15.200.000	-876.625	-32.206.077	422.841	-304.958.120

V – Conclusão

A presente nota avaliou a receita a partir dos valores de 2012 realizados no SIG até dezembro de 2012 sob a luz das perspectivas da economia e da fiscalização tributária.

As tabelas apresentadas e o saldo final identificado apontam que, dentro de um cenário de equilíbrio fiscal, despesas deficitárias no valor de R\$289,45 milhões só poderão ser atendidas por nova revisão de receita.

É importante destacar que se encontra em tramitação no Tesouro Nacional Operação de Crédito – PROINVESTE – que prevê ressarcimento ao Tesouro Estadual, referente a despesas já pagas, em montante estimado em R\$233 milhões.

George Santoro
Subsecretário de Política Fiscal